



## Solidal promove emprego

Entre Junho e Setembro, a Solidal vai recrutar, temporariamente, entre 30 a 40 trabalhadores. Os que revelarem melhor desempenho podem vir a integrar os quadros desta organização

TEXTO DE MARIBELA FREITAS



**A** Solidal, empresa especializada na produção e desenvolvimento de condutores de energia, está a desenvolver mais uma edição da sua bolsa de emprego regional. O objectivo desta organização de Esposende é suprir as necessidades de mão-de-obra fabril durante o Verão. As inscrições para integrar a bolsa deste ano abriram este mês e as contratações deverão ocorrer até Junho. A Solidal tem 30 a 40 vagas para preencher nesta que é a 5.ª edição da bolsa. De salientar que, cerca de 10% da força de trabalho efectiva da empresa foi contratada por esta via. «Trabalhamos em laboração contínua e a criação desta bolsa de emprego

teve como objectivo inicial ter mão-de-obra para suprir as férias dos trabalhadores efectivos», explica Pedro Lima, presidente da Solidal. Os trabalhadores admitidos nos meses de Verão são sujeitos a formação para a actividade de produção fabril que vão desempenhar. Após o término do trabalho, são avaliados, sendo que os que apresentem melhores resultados podem vir a ser convidados para integrar a bolsa de emprego no Verão seguinte ou mesmo passar a integrar os quadros da empresa. Pedro Lima salienta que «esta iniciativa é também uma forma de contratar novos recursos que substituam, por exemplo, trabalhadores que vão para a reforma ou fazer face a

necessidades acrescidas de laboração». Mais de 30 dos cerca de 300 trabalhadores da Solidal foram contratados através desta iniciativa.

O perfil-alvo para integrar esta bolsa de emprego são, sobretudo, jovens com o 12.º ano de escolaridade completo e competências informáticas. É que parte da função que vão desempenhar, obriga-os a trabalhar de perto com computadores. A selecção dos candidatos é feita através de entrevista. «Com a crise económica não é difícil encontrar trabalhadores para esta bolsa de emprego, alguns até estão disponíveis de Verão para Verão», conta o presidente da Solidal. Em anos anteriores, parte

das pessoas que se candidataram trabalhavam em actividades agrícolas. Sendo este um meio que é essencialmente rural, as actividades industriais são muito apetecidas.

A política de recursos humanos da Solidal aposta num relacionamento próximo com os seus colaboradores. Anualmente realizam uma reunião com os funcionários em que lhes é explicado o estado da empresa, a política de vencimentos, entre outras questões. «Apostamos numa relação de transparência. É também uma forma de motivar os trabalhadores e de promover a confiança e união entre toda a equipa», finaliza Pedro Lima.